

Curso de  
**FORMAÇÃO DOCENTE EM**

# EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

ERER/UFU



**Neabi**  
Ufac



Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Pontal



Realização



Apoio



Comitê Gestor de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros



Realização



Apoio



# SÚMARIO

<b>1. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (NEABI/UFAC)</b>	<b>05</b>
<b>a. Projeto de ensino</b>	<b>06</b>
i. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, cuja modalidade é semipresencial.	06
ii. Programa de Extensão Educação Antirracista.	06
<b>b. Projeto de pesquisa</b>	<b>06</b>
i. Projeto Institucional de Pesquisa, Pérolas Negras: afrobrasilidades e os usos públicos da História.	07
ii. Laboratório de Pesquisa Observatório de Discriminação Racial, desde 2016.	07
iii. Pesquisas de Iniciação Científica.	07
<b>c. Projetos de extensão</b>	<b>07</b>
i. I Festival de Cultura Afro-Indígena da Universidade Federal do Acre.	07
ii. Cartilha de Ações para Enfrentamento ao Racismo.	08
iii. IX Semana Em Favor de Igualdade Racial - 06 a 10 de novembro/2023 (IV Copene Norte).	08
iv. VI Novembro Negro.	08
<b>2. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO PONTAL (NEABI/PONTAL)</b>	<b>09</b>
<b>a. Projeto de ensino</b>	<b>10</b>
i. Educação para as Relações Étnico-raciais e Formação Docente.	10
<b>b. Projeto de pesquisa</b>	<b>10</b>
<b>c. Projetos de extensão</b>	<b>11</b>
i. Congresso Étnico Racial.	10
ii. Formação de Docente em Educação para as Relações Étnico-Raciais (FORMAÇÃO ERER).	12
iii. Seminário da Congada.	13
iv. ABALÔ: a cor das vozes LGBTQIA+ na cidade de Ituiutaba-MG	13
v. Projeto Afrocientista.	14
<b>3. REDE MATO-GROSSENSE DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS (REDE MT UBUNTU)</b>	<b>15</b>
<b>a. Projeto de ensino</b>	<b>16</b>
i. Curso de Especialização em Economia do Bem-estar e Protocolos em Saúde Pública.	16

# SÚMARIO

<b>a. Projeto de pesquisa</b>	16
i. Ação afirmativa no Brasil: reconfigurações do ensino superior no século XXI.	16
ii. Curso de Especialização resulta de parceria com a Facisa/Unemat/ Sinop.	16
iii. Grupo de Pesquisa sobre Ação Afirmativa e Temas da Educação Básica e Superior.	16
<b>b. Projetos de extensão</b>	17
i. Do 13 ao 20 – por uma educação antirracista no Brasil nos 20 anos da Lei 10.639/03.	17
ii. Diferença que faz Diferença: preparatório para ingresso em Programas de Pós-graduação.	17
iii. Cartilha de apoio pedagógico aos profissionais da educação básica para a implementação da Lei 10.639/03.	18
iv. Festival do Cinema na Palma da Mão.	18
v. Grupo de Pesquisa sobre Ação Afirmativa e Temas da Educação Básica e Superior.	18



# NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (NEABI/UFAC)



# Neabi

## Ufac

As principais temáticas trabalhadas no Neabi/Ufac são as voltadas aos estudos de história e cultura afro-brasileiro, africana e indígena.

Já as principais ações giram em torno de formações em Educação das Relações Étnico-Raciais para a comunidade acadêmica e externa, através do Programa de Extensão Educação Antirracista e Projeto Afrocientista. Além disso, o Neabi/Ufac desenvolve um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, em nível de Especialização, e eventos que levam palestras, oficinas e rodas de conversas para interessados(as/es). Outrossim, nosso núcleo está envolvido na Comissão de Heteroidentificação para acesso ao ensino superior da UFAC.



Localização: Universidade Federal do Acre, estacionamento "A", no prédio da Biblioteca Central da Ufac, logo atrás do Quiosque Café com Letras, Rio Branco – AC.

Coordenação: Profa. Dra. Flávia Rodrigues Lima da Rocha

E-mail: [neabi@ufac.br](mailto:neabi@ufac.br)

Whatsapp: (68) 9 9974-5156

# Projeto de ensino

**Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, cuja modalidade é semipresencial.**

No ano de 2022 a coordenadoria de ensino promoveu cerca de 35 ações formativas, distribuídas da seguinte forma, alcançando uma média de 1.000 (mil) pessoas, de todas as regiões do país: 23 palestras; 9 oficinas; 3 Cursos de curta (8h a 40h) e média duração (41h a 70h).

- Programa de Extensão Educação Antirracista, que agrega uma diversidade de formações de curta duração para discentes e docentes da Educação Básica e do Ensino Superior, bem como para trabalhadores de comércios e indústrias.
- Curso Decolonizando a Academia: iniciação a pesquisas e epistemologias para promoção de igualdade racial em ambiente universitário - 3ª edição. Destinado a discentes de universidades.
- Projeto Afrocientista, destinado a alunos de Ensino Médio, em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadoras(es) Negras(os) e de caráter extensionista, desde 2021.
- Coluna Antirracismo em Pauta, publicada quinzenalmente em A Gazeta.Net, que tem por objetivo popularizar conhecimentos a respeito de temas como racismos e antirracismos, desde 2022.

## **Programa de Extensão Educação Antirracista**

Baseado em uma perspectiva de que a Educação Antirracista pode contribuir para a mudança de ações e atitudes, através de uma reeducação para as relações étnico-raciais que irá possibilitar novos comportamentos e atitudes, com o objetivo de reafirmar a perpetuação e a “manutenção” do racismo em nossa sociedade ao romper com os modelos baseados em epistemologias coloniais, o Programa de Extensão de Educação Antirracista do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Acre (Neabi/Ufac) tem o objetivo de promover ações de promoção de igualdade racial, tanto em âmbito acadêmico, quanto de educação básica e em outros espaços em que estas ações tenham viabilidade, como espaços de comércio e indústria, dentre outros.

# Projeto de pesquisa

## **Projeto Institucional de Pesquisa, Pérolas Negras: afrobrasilidades e os usos públicos da História.**

Objetivo de apresentar sujeitos negros da História do Brasil invisibilizados pelo racismo. Além da pesquisa realizada, o projeto gravou 20 vídeos didáticos, contando uma rápida biografia dos sujeitos pesquisados, disponíveis no canal do YouTube do Neabi/Ufac.

## **Laboratório de Pesquisa Observatório de Discriminação Racial, desde 2016.**

Pesquisa Institucional “Ações Afirmativas nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal do Acre”. Prof. Me. Danilo Rodrigues do Nascimento e Profa. Dra. Flávia Rodrigues Lima da Rocha.

## **Pesquisas de Iniciação Científica**

Ações Afirmativas na Universidade Pública: análise da saúde mental dos estudantes cotistas. Profa. Dra. Patricia da Silva.

Práticas Pedagógicas em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena no Ensino de História nas escolas acreanas. Profa. Dra. Flávia Rodrigues Lima da Rocha.

# Projetos de extensão

## **I Festival de Cultura Afro-Indígena da Universidade Federal do Acre.**

Teve o alcance de 166 pessoas da comunidade interna e externa à Ufac, e contou com as seguintes atividades:

- Oficina: Abayomi, o lúdico também é uma ação antirracista!;
- Oficina: Máscaras Africanas: resgatando a ancestralidade;
- Oficina: Memória e tradições Afro-brasileira: Ancestralidade através dos ritmos-tambor de Crioula e Maculelê;
- Oficina: Dançando com os Shanenawa povo do pássaro azul;
- Roda de conversa: Capoeira do Acre em perspectiva: a pesquisa histórica e etnográfica como ação de salvaguarda;
- Sarau afro-indígena.

## **Cartilha de Ações para Enfrentamento ao Racismo.**

Material de combate ao racismo, realizando-se como uma ação valorativa de desconstrução de estereótipos negativos, elaborados social e historicamente, atribuídos à população negra e indígena a partir do preconceito e do racismo.”

## **IX Semana Em Favor de Igualdade Racial - 06 a 10 de novembro/2023 (IV Copene Norte)**

Seguintes atividades:

- 05 Minicursos/Oficinas
- 02 Grupos de Trabalho
- 02 Palestras

## **Novembro Negro**

- III Seminário de Práticas Pedagógicas em Educação das Relações Étnico-raciais;
- Palestra Pérolas Negras: afro-brasilidades e usos públicos da História;
- Minicurso: Letra preta: reflexões sobre jornalismo e negritudes;
- II Seminário Afrocientista;
- Roda de Conversa - Essências e estéticas na literatura negra brasileira;
- Seminário de Heteroidentificação - conquistas e desafios para a consolidação das ações afirmativas;

# NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO PONTAL (NEABI/PONTAL)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI PONTAL) da Universidade Federal de Uberlândia Campus do Pontal se inicia através da iniciativa de professores e estudantes objetivando realizar estudos cujos resultados possam ser aplicados na formulação e execução de políticas públicas



de promoção da equidade racial; estudar e divulgar a realidade dos descendentes de africanos na sociedade brasileira; analisar as relações inter-pessoais, culturais, sociais, econômicas mantidas pelos descendentes de africanos com outros grupos étnico-culturais com que convivem, com vistas a criar mecanismos de combate ao racismo e as discriminações; registrar a memória social afro-brasileira; promover a formação de professores, agentes comunitários e outros educadores, para que promovam atitudes de respeito às culturas dos grupos de diferentes etnias e classes sociais presentes na escola, bem como organizem programas e materiais de ensino que visem ao diálogo entre estas culturas e que a escola tem por meta transmitir.



Localização: UFU Campus Pontal - Rua Vinte, 1600. B Tupã. Ituiutaba - MG  
Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciane Ribeiro Dias Gonçalves  
E-mail: [neabipontal@gmail.com](mailto:neabipontal@gmail.com)  
Whatsapp: (34)997734890



# Projeto de ensino

## **Educação para as Relações Étnico-raciais e Formação Docente**

Disciplina obrigatória (30 hs) ofertada no curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Pontal. Objetiva debater questões relacionadas com a Educação como instrumento para o combate ao eurocentrismo, racismo e colonialismo. Da mesma forma, a disciplina propõe alternativas práticas para inserir nos conteúdos do ensino em sala de aula, de temas possíveis para promover ações e atitudes transformadoras do fazer - pedagógico na Educação das Relações Étnico-Raciais na educação básica e na educação não formal. Trata os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença, igualdade, multiculturalismo, preconceito e discriminação. Compreender os grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didáticopedagógica de educação antirracista. Currículo e política curriculares de combate ao racismo. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos Sociais e educação não formal. Pesquisas no campo da educação e relações étnico-raciais.

# Projeto de pesquisa

Desenvolve a pesquisa intitulada: Formação de gestores/as e a Educação quilombola e indígena de Minas Gerais: Descentralização financeira focada em uma educação de qualidade social e etnicamente referenciada, financiada pela FAPEMIG - apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa. A pesquisa surge da premissa que o racismo estrutural, construído historicamente desde o processo de colonização, fez com que a população negra e indígena

sofressem o epistemicídio. Infelizmente os males do passado perpetuam-se no presente e, uma das formas de que isso ocorra é a de negligência em política públicas. Assim, a pesquisa baseia-se em duas vertentes complementares. Na vertente da extensão, o projeto objetiva oferecer curso de formação continuada à gestores/as de escolas quilombolas e indígenas de Minas Gerais. O curso será focado em orientá-los/as sobre a adesão/execução/prestação de contas do recurso suplementar descentralizado - PDDE, respeitando as particularidades dos sujeitos a serem atendidos. O Curso na modalidade EaD, será o "Trilhas no PDDE - Quilombola e indígena". Na atualidade dados da plataforma Business Intelligence (BI) - que aglutina informações educacionais de várias bases, de instituições governamentais responsáveis pela coleta e tratamento dos mesmos - evidenciam que o Índice de desempenho da gestão descentralizada - Ideges destas escolas estão classificados como baixo. Com isso presumimos que, em algumas escolas o recurso não está acessível ou a execução não tem sido concretizada de forma exitosa. Desta forma, na vertente da pesquisa, buscaremos investigar as causas desta precariedade no uso da verba afim de que, retornando à formação destes gestores/as possamos ter melhoria da utilização dos recursos na execução.

# Projetos de extensão

## **Congresso Étnico Racial**

Trata-se de uma atividade que faz encerramento dos diversos projetos extensionistas desenvolvidas no ano. Após as experiências de virtualidade que ocorreram no período pandêmico, o VIII Congresso étnico-racial apresenta-se, em 2023, no formato híbrido. Entendemos que as atividades remotas são ferramentas para alargamento de tempos e espaços escolares. Assim, na perspectiva desse “novo normal” que empenhamos em continuar o processo de luta por uma Educação equânime e antirracista. Portanto, este será um encontro singular, mas não deixando de lado a premissa de ser um campo aberto para o diálogo e corroborar para a construção dessa “nova” sociedade pós-pandêmica. A proposta de realização do Congresso étnico-racial assenta-se sobre a perspectiva de encerramento das diversas atividades anuais de

ensino, pesquisa e extensão realizados pelo Neabi Pontal, Neperere, Associação Baobá e ONG Vânia Lafit, para consecução das Leis federais 10.639/03 e 11.645/08. Trata-se então da oportunidade de um evento científico que possibilita registro de atividades extensionistas, na perspectiva acadêmico-científicas antirracistas. A atividade extensionista que apresentamos está no formato metodológico do congresso está subdividido em atividades como apresentações de trabalhos, relatos de experiências, exposição de banners de iniciação científica junior, atividades culturais e webinários síncronos. Neste ano, contaremos nos webinários com palestrantes internacionais. São atividades acadêmico-científicas que colocarão os estudantes das diversas graduações, alunos e professores/as da escola básica, ativistas dos movimentos sociais e comunidade em geral em contato direto com as discussões do combate ao racismo, machismo, homofobia em diferentes esferas da sociedade

Link: <https://www.nepereneabipontal.com.br/vii-congresso-etnico-racial>

### **Formação de Docente em Educação para as Relações Étnico-Raciais (FORMAÇÃO ERER)**

No ano de 2023, a Lei 10.639/03 completa vinte anos de vigência. Trata-se de um avanço - fruto de muita luta do movimento negro brasileiro - que reconhece a relevância de que processos educacionais sejam priorizados na luta antirracista e a importância que estes têm no rompimento do processo histórico de inferiorização da população negra.

Uma sociedade que é resultado de um processo escravagista cruel, em que até a ciência e a religião foram instrumentos de subalternização, precisa rever as “verdades” construídas nesta base. Por conta disso, é urgente que repensemos argumentos eurocêntricos e racistas que compõem as relações raciais nessa sociedade e, especialmente, na Educação. Daí percebe-se a grandeza da tarefa atual de decolonização desse campo, que passa pela formação dos profissionais que nele atuam, pela elaboração de material didático, pela construção de propostas de práticas pedagógicas afrocentradas, entre tantas outras. Nestes vinte anos de vigência do arcabouço jurídico normativo, muito foi visibilizado das práticas que o movimento negro já empreendia anteriormente na Educação. Pedagogias como do samba, do terreiro, da capoeira e da congada que eram invisíveis aos padrões da ciência da Educação, passam a ter notoriedade. Além disso, a partir da lei, muitos esforços foram empenhados na produção de conhecimento afrocentrado na formação de profissionais, na produção de materiais, etc. Portanto, o que objetivamos é que o ano de 2023 seja o ano de revisão do que já foi feito para que possamos nos fortalecer e continuar na luta antirracista de forma cada vez mais revigorada. O Curso de Formação docente em Educação para as relações étnico-raciais se orgulha de fazer parte deste movimento que se engendra

com muitos outros movimentos na busca por soluções criativas, teorizadas e modificadoras da realidade excludente brasileira que, pela postura racista, impede o sucesso de muitas crianças e jovens negras e negros. Novas e outras pedagogias antirracistas são possíveis e a cada dia tornando-se mais visíveis. O Curso será no formato híbrido, com ações presenciais e virtuais.

### **Seminário da Congada**

O VI Seminário da Congada aconteceu de forma híbrida. Tivemos atividades presenciais e virtuais com objetivo de debater a cultura conga. Em consequência as ações de isolamento provocados pela pandemia do Covid-19, o Seminário da Congada, que aconteceu nas versões anteriores, nos anos de 2020, 2021 e 2022, no formato virtual. Em 2023 retomamos algumas atividades presenciais, e compuseram as comemorações de vinte anos da Lei 10.639/03. Este seminário refere-se à atividade da congada, mais particularmente da congada de Minas Gerais, como expressão cultural que marca identitária do estado. Nessa perspectiva, a congada neste trabalho extrapola o sentido religioso da festa, mas revela a sua abrangência em diversas áreas das artes. Entendemos a congada numa mistura de fé, dança, música, corporeidade, mas também como um processo de herança da tradição e formação identitária. O seminário concentrou em debate sobre a congada na perspectiva de que essa temática seja observada na implementação da Lei 10.639/0310.639/03.

Link: <https://www.nepereneabipontal.com.br/vi-seminario-da-congada>

### **ABALÔ: a cor das vozes LGBTQIA+ na cidade de Ituiutaba-MG**

O documentário Abalô é produto resultante de um estágio de vivência, do Curso de formação docente em Educação para as relações étnico-raciais. Quando falamos em “experenciarmos” tratamos do sentido estrito da palavra. A intenção era que pudéssemos estar nos territórios (não tratando de espaço físico apenas) onde as africanidades são preservadas como forma de vida e existência. De forma inédita esta vivência foi online, com o tema centralizado nas discussões LGBTQIA+ com interseccionalidade com a questão racial. Convidamos pessoas de Ituiutaba para contarem sobre suas experiências de vida e principalmente sobre afeto. Entendemos que por ser uma experiência localizada ela guarda particularidades do universo de uma cidade do interior de Minas Gerais, mas que de certa forma, reflete o que acontece em grande parte do nosso país.

Link: <https://www.nepereneabipontal.com.br/documentario-abalo>

## **Projeto Afrocientista**

Projeto de iniciação científica junior organizada pela Associação Brasileira de pesquisadores/as negros/as – ABPN, com apoio do Instituto Unibanco. O Neabi UFU Pontal sedia o Projeto Afrocientista desde sua primeira edição. Objetiva impulsionar a formação de estudantes negros/as do Ensino Médio, fortalecendo o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, dando ênfase à visibilidade de produção de pesquisadores negros e negras, e à história, ainda silenciada, da produção negra na África e nas Diáspora, favorecendo a formação pessoal e acadêmica. O Neabi UFU Pontal se fortalece com este projeto na perspectiva de que constrói ponte com o Ensino Médio, propiciando à jovens negros/as a possibilidade de protagonismo e formação de liderança. Além de que, dá visibilidade às ações de combate ao racismo tanto nas escolas dos afrocientistas, quanto na universidade e toda comunidade.

Link: <https://www.nepereneabipontal.com.br/documentario-abalo>

# REDE MATO-GROSSENSE DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS (REDE MT UBUNTU)

Articulação entre o ensino superior e a educação básica no âmbito da educação para as relações étnico-raciais e desenvolvimento de cursos de formação continuada considerando as DNCERER.



A Rede MT Ubuntu pode mobilizar espaços públicos, como salas de aula em escolas públicas, biblioteca municipal e, no limite, a Câmara de Vereadores do município.

Localização: Sinop/MT/Rua Tancredo Neves 500, sobrado 02.

Coordenação: Prof. Dr. Paulo Alberto dos Santos Vieira - Polo Sinop

E-mail: [sinop.redemtubuntu@gmail.com](mailto:sinop.redemtubuntu@gmail.com)

Whatsapp: (65) 9 9999-0746

# Projeto de ensino

## **Curso de Especialização em Economia do Bem-estar e Protocolos em Saúde Pública**

Ação de ensino de pós-graduação está vinculada ao Acordo de Cooperação Internacional n. 001/2022 subscritos pelos dirigentes da Universidade do Estado de Mato Grosso (Brasil) e Universidade de Púnguè (Moçambique). O curso conta com docentes do Brasil e de Moçambique, ofertará 20 (vinte) vagas para pessoas interessadas e que sejam brasileiras e 20 (vinte) vagas para pessoas moçambicanas. A comprovação de conclusão de curso superior (bacharelado, licenciatura, tecnólogo) é obrigatória. Das vagas disponibilizadas para cada país, 5 (cinco) serão destinadas ao Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso e outras 5 (cinco) à Ordem dos Enfermeiros de Moçambique. O curso será integralmente gratuito e remoto.

# Projeto de pesquisa

## **Ação afirmativa no Brasil: reconfigurações do ensino superior no século XXI**

Aprovado em edital de fluxo contínuo da Universidade do Estado de Mato Grosso, este projeto de pesquisa investigará os debates e os rumos das políticas de ação afirmativa, no recorte de cotas para negros, entre os anos de 2012 e 2022. A equipe do projeto é composta por professores, pesquisadores e bolsistas da Universidade do Estado de Mato Grosso e de Instituições de Ensino Superior de Bahia, Goiás, Maranhão, Paraíba, São Paulo e Tocantins. As reuniões de formação serão retomadas a partir de agosto de 2023 e caso haja pessoas interessadas poderão se somar aos esforços já iniciados.

## **Curso de Especialização resulta de parceria com a Facisa/Unemat/ Sinop**

## **Grupo de Pesquisa sobre Ação Afirmativa e Temas da Educação Básica e Superior**

# Projetos de extensão

**Do 13 ao 20 – por uma educação antirracista no Brasil nos 20 anos da Lei 10.639/03**

Este seminário refere-se à atividade da congada mineira, mais particularmente da congada de Minas Gerais, como expressão cultural que marca identidade do estado. Nessa perspectiva, a congada neste trabalho extrapola o sentido religioso da festa, mas revela a sua abrangência em diversas áreas das artes. Entendemos a congada numa mistura de fé, dança, música, corporeidade, mas também como um processo de herança da tradição e formação identitária. O seminário concentrará em debate sobre a congada na perspectiva de que essa temática seja observada na implementação da Lei 10.639/03. Nos anos de 2020 e 2021 esse evento ocorrerá de forma remota.



## **Diferença que faz Diferença: preparatório para ingresso em Programas de Pós-graduação**

Este curso de extensão é tributário das ações desenvolvidas pela Fundação Ford (EUA) em parceria a Fundação Carlos Chagas (Brasil). As primeiras edições ocorreram entre 2011 e 2012 no âmbito do Consórcio Centro-Oeste que era composto por Núcleos de Estudos Afrobrasileiros da Universidade do Estado de Mato Grosso e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O curso de extensão foi retomado em 2021 e, desde então, a oferta tem sido contínua. Este curso de extensão teve início em abril e se estenderá até o mês de outubro de 2023. O Diferença que faz Diferença é um curso de extensão pautado por diretrizes das políticas de ação afirmativa e ao longo desses últimos 3 (três) anos tem contribuído para aprovação de pessoas em cursos de especialização, mestrado e doutorado em todo o território nacional. O curso é ofertado de maneira integralmente gratuita e remota.

## **Cartilha de apoio pedagógico aos profissionais da educação básica para a implementação da Lei 10.639/03**

Alterada pela Lei 10.639/03 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ainda parece encontrar dificuldades de ser implementada em sua face de obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Este diagnóstico foi realizado em Mato Grosso. Africanidades e Educação em Mato Grosso (Vieira, 2009) e Aspectos a serem considerados na implementação da Lei 10.639/03 nas escolas de Mato Grosso (Müller, 2010) inauguram um conjunto de reflexões e ações que visam contribuir com a implementação da mencionada Lei. A Cartilha de Apoio Pedagógico – educação antirracista em Mato Grosso é uma iniciativa da Rede MT Ubuntu em parceria com a Escola Superior da Defensoria Pública de Mato Grosso. Tem como objetivo congrega profissionais da educação básica e demais interessados com o intuito de consolidar, sob a forma de uma ferramenta pedagógica de apoio, planejamentos escolares anuais para os conteúdos da educação para as relações étnico-raciais inerentes à educação infantil e ao ensino fundamental. O produto final, ou seja, a Cartilha de Apoio Pedagógico – educação antirracista em Mato Grosso deverá ser disponibilizada em dois formatos: e-book e material impresso.

### **Festival do Cinema na Palma da Mão**

Trata-se de ação curricular de extensão que se desenvolve em parceria com profissionais e estudantes da educação básica e do ensino superior. O Festival do Cinema na Palma da Mão foi pensado como metodologia que usa a linguagem áudio visual para ampliar os sujeitos envolvidos com ações de implementação da Lei 10.639/03. É diretamente resultante do Documentário Sob Múltiplos Olhares (disponível gratuitamente na plataforma YouTube) que reuniu a Produtora Cubo Mágico e o Núcleo de Estudos sobre Educação, Gênero, Raça e Alteridade (Negra/Unemat). Baseado na técnica de captura de sons e imagens por intermédio de smartphones o Festival também pretende contribuir para a formação de público para os dispositivos culturais baseados no áudio visual.

### **Grupo de Pesquisa sobre Ação Afirmativa e Temas da Educação Básica e Superior**



Realização



Apoio

